

Assunto: Rebelião em presídio de Pernambuco

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Capa

Seção:

Página: 1

Data: 20/01/2015

jornal do  commercio

O que falta acontecer?

Em mais um capítulo da crise dos presídios, sargento Carlos Silveira levou um tiro durante rebelião no Complexo Prisional do Curado e não resistiu. Um detento também morreu. Presos pedem a troca do juiz da 1ª Vara de Execuções Penais.  cidades 1 e 2

Fotos Bobby Fabisak/JC Imagem



CENAS No telhado, presos cobram troca do juiz Luiz Rocha. Em cima do muro, sargento morto é carregado por colegas. Em outro momento, detentos arremessam pedras

Assunto: Rebelião em presídio de Pernambuco

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Cidades

Seção:

Página: 1

Data: 20/01/2015

jornal do  commercio

Execução de militar e preso aprofunda crise



Fotos: Bobby Fabusak/JC Imagem

TENSÃO Durante todo o dia presos fizeram protestos para cobrar agilidade nos processos judiciais. Policiais entraram na unidade para conter o grupo



AÇÃO Militares retiram corpo do sargento executado dentro do presídio



O militar

- Primeiro sargento Carlos Silveira do Carmo
- 44 anos
- 24 anos de corporação
- 6 meses no Batalhão de Guardas
- Casado
- 3 filhos



COBRANÇA Parentes dos detentos reclamaram da falta de informações e se desesperaram ao ouvir boatos sobre mais mortes na unidade prisional

SISTEMA PRISIONAL

Rebelião em Complexo ainda deixou 29 feridos

Mais uma rebelião no Complexo Prisional do Curado, Zona Oeste do Recife, na tarde de ontem, deixou dois mortos, entre eles um policial militar, e pelo menos 29 feridos, aprofundando a crise no sistema penitenciário, que obrigou o governo a anunciar medidas emergenciais na semana passada. Os presídios estão superlotados, faltam agentes penitenciários, motins são frequentes e, há duas semanas, ganhou repercussão nacional a exposição de presos circulando com armas brancas. Detentos das três unidades do Complexo cobram mais agilidade nos processos e exigem a saída do juiz da 1ª Vara de Execuções Penais, Luiz Rocha. Embora a Secretaria de Ressocialização tenha emitido nota, informando que o motim foi controlado no fim da tarde, a situação continuava tensa até as 23h.

A movimentação nas três unidades do complexo começou logo cedo, com os presos se recusando a tomar o café da manhã, segundo relato de parentes. Exibiram cartazes de protesto e pediram a presença do promotor de execuções penais Marcellus Uggiete. Mas os ânimos só se acirraram no início da tarde, quando foram ouvidos tiros e bombas em duas unidades – a Juiz Antonio Luiz de Barros (Pjallbi) e Marcelo Francisco Araújo (Pamfa). De acordo com o presidente da Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar, Albérison Carlos, o 1º sargento da PM, Carlos Silveira do Carmo, 44 anos, teria subido para ver o que estava acontecendo num pavilhão quando foi atingido por um tiro. “O que sabemos com certeza é que foi embora mais um pai de família, nascido e criado nesse bairro, assim como eu”, lamentou Albérison, acrescentando que a entidade vai acompanhar a investigação para saber de onde saiu o tiro que matou o policial.

Em nota, a assessoria de Comunicação da PM informou que o sargento, há 24 anos na corporação, foi atingido por um projétil de arma de fogo, durante inspeção na guarita central que liga as três unidades do complexo. Ele ainda chegou a ser levado para o Hospital Otávio de Freitas, mas não resistiu. O detento morto foi identificado como Edvaldo Barros da Silva Filho, 34.

Enquanto as informações oficiais não chegavam, aumentava a tensão do lado de fora do complexo, com muitas informações desencontradas, repassadas por parentes de presos que conseguiam se comunicar com eles pelo celular. Um vídeo, que teria sido enviado de um dos pavilhões, mostrava presos caídos no chão e comentava-se que havia seis mortos no Pamfa e Pjallbi. Os boatos aumentavam o desespero de mães e esposas. “Meu filho completou 20 anos na semana passada e eu não sei nem como ele está”, desabafou a dona de casa Cleonice Pereira. “A gente só quer saber o que está acontecendo, mas não aparece ninguém para dizer nada”, reforçou Valdicleide Santos.

A esposa de um detento reclamou que muitos, como o marido dela, já deveria ter saído ou progredido para o regime semiaberto, “mas esse juiz não assina os alvarás.” Em nota, a Secretaria de Ressocialização lamentou as mortes, informou que reforçou o número de agentes penitenciários e pediu apoio da PM para conter os distúrbios. Reafirmou que estão previstas, para este mês, a conclusão e entrega do Complexo de Tacaimbó, da Cadeia de Santa Cruz do Capibaribe, do Presídio de Itaquitinga e reforma e ampliação do Cotel e do Complexo do Curado.

Rebelião era previsível, diz sindicato

A rebelião de ontem era previsível e outras poderão ocorrer, alerta o Sindicato dos Agentes e Servidores no Sistema Penitenciário de Pernambuco (Sindasp-PE), que refere-se a um verdadeiro "apagão" na rede de cadeias controladas pelo governo estadual. "Há omissão do Estado em garantir a ordem e a segurança. Armas estão entrando nos presídios por cima dos muros. Além do déficit de 4.700 agentes, 60% das guaritas continuam desativadas", denunciou, mais uma vez, o presidente da entidade, João Carvalho. Ele também lamentou a morte do policial.

A situação é tão crítica que em unidades do Complexo do Curado chega a haver um agente por plantão para cada 600 presos. Carvalho disse que enviou ontem um comunicado ao governo, pedindo que em 72 horas haja uma resposta concreta às reivindicações. A condição desumana de trabalho expõe os servidores e compromete o funcionamento do sistema, favorecendo conflitos e fugas, explicou. Uma mobilização deverá ser deflagrada entre a classe que ainda resiste nas unidades mesmo diante do caos, confinada, sem condições de exercer as funções. O salário é de R\$ 2.800, para atuar em plantões de 24 para 72 horas.

Para o sindicato, é urgente a contratação de 1.500 concursados da seleção realizada em 2011 enquanto é providenciado um novo concurso. Embora os presos do Complexo do Curado tenham pedido, durante o protesto, a troca do juiz das Execuções Penais, há um conjunto de fatores atrapalhando o andamento dos processos judiciais, o que inflama a população carcerária. Além do número insuficiente de defensores públicos, o número mínimo de agentes adia as apresentações à Justiça, retardando o julgamento dos acusados.

Assunto: Rebelião em presídio de Pernambuco

Veículo: Jornal do Commercio

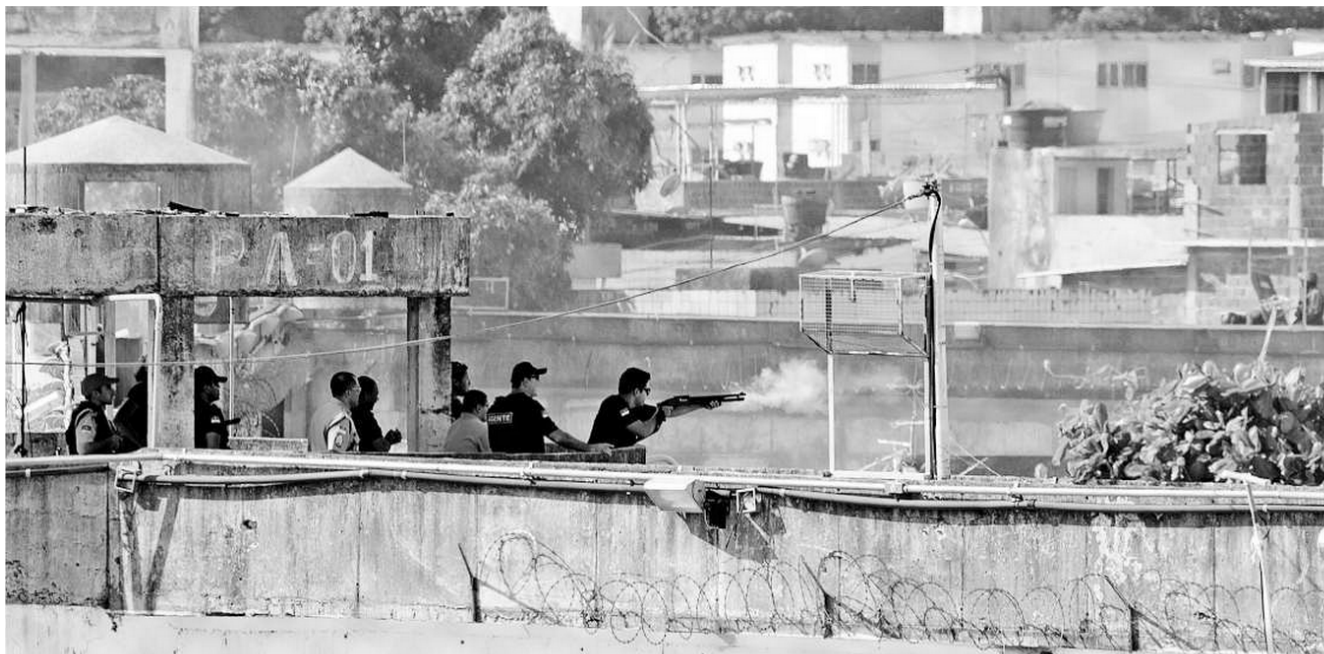
Editoria: Cidades

Seção:

Página: 2

Data: 20/01/2015

jornal do  commercio



GUARITAS VAZIAS Sindicato dos Agentes Penitenciários denuncia que 60% dos postos de vigília estão desativados. Ontem, homens dispararam do alto da muralha para conter motim

Juiz afirma estar surpreso

SISTEMA PRISIONAL Há dois anos na 1ª Vara, Luiz Rocha diz que pediu reforço de servidores e terá encontro hoje com detentos



ARMAS BRANCAS Apesar da recente revista do Batalhão de Choque, detentos se armaram com facões novamente

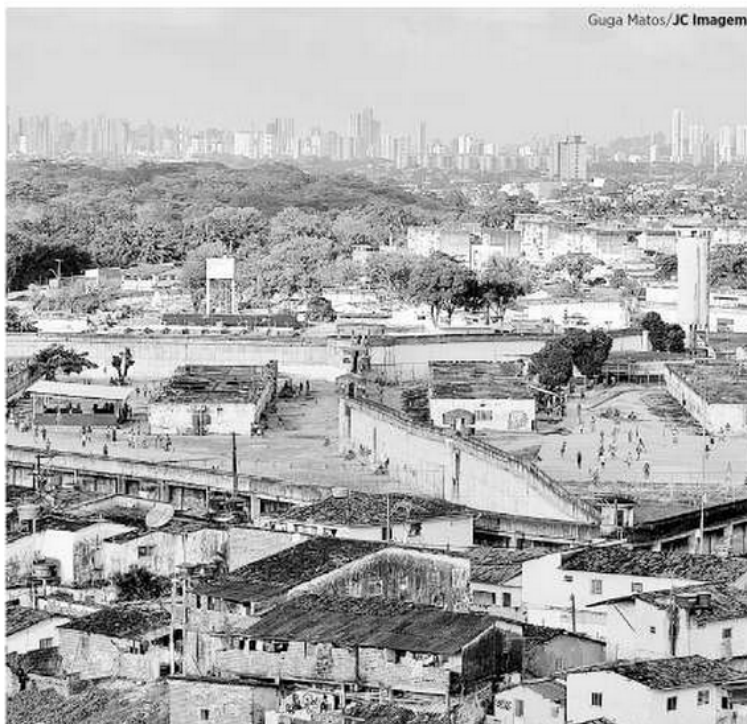
31 mil detentos

50% são presos provisórios (ainda não foram julgados)

9 mil vagas

21,1 mil é o déficit de vagas

O complexo do Curado



Guga Matos/JC Imagem

Casos recentes

18 de dezembro de 2014

Doze detentos escaparam da Penitenciária Barreto Campelo, em Itamaracá, no Grande Recife. Fugiram por um túnel cavado ao lado da entrada principal da unidade. Até hoje não foram recapturados

24 de dezembro de 2014

Em plena noite de Natal, um motim no Complexo do Curado terminou com a intervenção do Batalhão de Choque.

05 de janeiro de 2015

Um novo túnel é descoberto no Complexo do Curado. Presos são flagrados com armas e celulares dentro da unidade.

07 de janeiro de 2015

O secretário-executivo de Ressocialização, Humberto Inojosa, pede exoneração do cargo

12 de janeiro de 2015

O coronel reformado da Polícia Militar, Eden Vespaziano, assume o cargo de secretário executivo de Ressocialização

3 presídios:

- Frei Damião de Bozzano
- ASP Marcelo Francisco Araújo
- Juiz Antônio Luiz Lins de Barros

2,1 mil vagas

6,6 mil detentos

O juiz Luiz Rocha, titular da 1ª Vara de Execuções Penais, afirmou estar surpreso em ser apontado pelos detentos do Complexo Prisional do Curado, na Zona Oeste do Recife, como a motivação para a rebelião iniciada ontem na unidade, a maior de Pernambuco. A insatisfação com a atuação do magistrado, à frente da Vara há dois anos, e a lentidão na análise dos processos foram apontadas como principais razões para o motim que resultou na morte de um policial militar e um detento.

Em entrevista coletiva concedida à imprensa ontem à noite, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, área central do Recife, o juiz reforçou que havia um canal aberto de diálogo entre ele e os detentos. Para o magistrado, o desconhecimento dos presos sobre os trâmites da Justiça e a situação dos próprios processos pode ter contribuído para desencadear a rebelião.

“Em um gesto de incompreensão, a população carcerária acabou sendo levada a esse movimento violento por algum grupo de dentro do presídio”, disse. Ele afirmou que irá conversar com os detentos quando o conflito for resolvido, o que deve acontecer na manhã de hoje.

Luiz Rocha acredita que grupos insatisfeitos com a intensificação das revistas desde as denúncias de porte de armas dentro do presídio, no início do ano, pode ter contribuído para a revolta dos presos. Segundo o juiz das execuções penais, na manhã de ontem também houve confusão na Penitenciária Barreto Campelo, em Itamaracá, no Grande Recife, pelo mesmo motivo. Em dezembro, 12 detentos escaparam da unidade por um túnel de cerca de dez metros de extensão.

O juiz ainda informou que se reuniu com os detentos no dia 31 de dezembro para informar que a Vara receberia o reforço de 25 servidores para agilizar o andamento dos processos. A previsão dada por Luiz Rocha é que os servidores sejam deslocados da presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco para a 1ª Vara em uma semana.

“Eu, pessoalmente, falei para eles que, se tivessem qualquer insatisfação, poderiam falar com a gente. Temos um canal aberto para o diálogo com os detentos”, afirmou. Luiz Rocha lamentou, ainda, as mortes e disse que monitorou toda a situação ao longo do dia.

Atualmente, a 1ª Vara de Execuções Penais tem 16 servidores e dois estagiários. Hoje, são 17 mil processos correndo na Vara, dos quais 600 aguardam progressão ou livramento condicional. Das quatro Varas de Execuções Penais, a de Luiz Rocha concentra a metade de toda a demanda de processos. É, de longe, a mais sobrecarregada delas.

Promotor descarta ida a presídio

“Não posso ir, não fui designado pelo procurador-geral de justiça”, assim reagiu, na noite de ontem, o promotor Marcellus Ugiette, de Execuções Penais do Estado, à exigência dos presos em rebelião no Complexo do Curado. Os rebelados queriam a presença do representante do Ministério Público que por oito anos (até 2013) atuou em todo o sistema penitenciário. Mas ele alegou impedimento ético, uma vez que hoje trabalha no interior e as unidades da capital ficam a cargo de uma promotora, recentemente empossada.

Para Ugiette, 53 anos, o trágico episódio de ontem demonstra a saturação do sistema prisional do Estado, que concentra uma superpopulação carcerária em serviços sem estrutura, número insuficiente de agentes e desvio de função de policiais militares, empregados na guarda externa.

“Aquele Complexo do Curado deveria ser implodido, não se concebe a existência de três presídios numa região de alta densidade demográfica. A transformação de uma unidade em três entre 2012 e 2013 foi só dividir o problema num mesmo lugar”, condenou.

Para o promotor, o Estado tem que retomar urgentemente as obras do Presídio de Itaquitinga, paradas há um ano, e mesmo quando abri-lo vai precisar manter as unidades de Itamaracá, diante da saturação atual. Em Igarassu e Palmares, por exemplo, a lotação chega a ser quase dez vezes maior que a capacidade.

Um projeto de Ugiette e de outro promotor, André Silvano, propõe o que chamam de desencarceramento sustentável, que diminuiria 20% da lotação atual do sistema. A lógica seria manter em casa apenados que cometeram crimes de menor potencial ofensivo, que já trabalham. Eles ficariam fora da penitenciária, mas monitorados pela tecnologia, com recursos já existentes. A seleção adotaria critérios bem definidos, explica Ugiette.

Ele também cobra a criação de uma guarda externa, para policiar os presídios, liberando os PMs que passaram a assumir também essa função.

Ugiette lembra ainda a necessidade de tratamento, nos presídios, dos usuários de droga. “Para manter o vício eles se tornam traficantes, aumentando a vulnerabilidade social, comentou o promotor.

Assunto: TJPE bloqueia contas de devedores de Iptu	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Capa Dois	Seção: repórter jc
Página: 2	Data: 20/01/2015

jornal do commercio



O Tribunal de Justiça de Pernambuco bloqueou, em 2014, R\$ 17.258.503,49 de contas de devedores de IPTU e ISS no Recife. Um aumento de 484,46% em relação ao valor bloqueado em 2013. O resultado é fruto do Plano de Ação executado nas 1ª e 2ª Varas de Executivos Fiscais Municipais da Capital, iniciativa da Presidência do TJPE que visa acelerar o trâmite processual.

Assunto: Menção à decis	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Política	Seção:
Página: 4	Data: 20/01/2015

Suplentes assumem em Caruaru

Alexandre Ferreira

Especial para o JC

A novela das idas e vindas dos vereadores de Caruaru envolvidos nas investigações da operação Ponto Final ganhou um novo capítulo na tarde de ontem. Depois do novo afastamento de cinco vereadores, determinado pelo TJPE no mês passado, a Câmara empossou seus suplentes. Tomaram posse ontem os vereadores Jaelcio Tenório (PRB), Rosimery da Apodec (DEM), Antônio Carlos (DEM), Carlinhos da Ceaca (PPS) e Alecrim (PSD).

Foram afastados Sivaldo Oliveira (PP), Cecílio Pedro (PTB), Eduardo Cantarelli (SDD), Louro do Juá (SDD) e Jajá (sem par-

5 vereadores foram afastados com a Operação Ponto Final

tido). No ano passado, outros cinco vereadores já haviam sido afastados.

Apesar de não poderem exercer suas funções, os dez vereadores continuam recebendo seus salários. "A lei determina que todos eles continuem recebendo os salários até serem julgados na última instância", comentou o presidente da Câmara, Leonar-

do Chaves. Segundo ele, o acréscimo de dez vereadores na folha de pagamento resulta em um gasto de R\$ 90 mil por mês a mais nas contas. Caruaru tem 23 vereadores.

Essa é a terceira vez que vereadores envolvidos na Ponto Final são afastados. Em 2013, com o início da investigação, dez parlamentares foram detidos e afastados. Também estavam na lista Joseval Bezerra (DEM), Val das Rendeiras (Pros), Evandro Silva (PMDB), Neto (PMN) e Jádriel Nascimento (Pros). Mas logo depois todos foram liberados e retornaram à Câmara.

No entanto, com a abertura da Ponto Final 2, o TJPE determinou novo afastamento para cinco parlamentares. Agora, o

tribunal complementa a lista de todos os envolvidos.

Os vereadores estão sendo acusados da compra de votos para instalação de uma CPI que investigaria as contas da prefeitura e que seria utilizada para chantagear o Executivo. "Mas nada foi provado", comentou o vereador Sivaldo Oliveira.

"E esse novo pedido de afastamento foi feito em março de 2014, porque havia suspeita de que estaríamos interferindo no depoimento das testemunhas. Mas ele só foi julgado agora, quando todas as testemunhas já foram ouvidas no processo. Não faz mais sentido. Nossos advogados já solicitaram a revisão dessa decisão", concluiu o vereador.

Assunto: Protesto dos servidores do TJPE

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Economia

Seção:

Página: 4

Data: 20/01/2015

jornal do  commercio

Funcionários do TJPE protestam

Oficiais de Justiça, técnicos e analistas judiciários realizaram, ontem, um protesto no Fórum Rodolfo Aureliano, no bairro da Ilha Joana Bezerra. A movimentação teve como objetivo reivindicar a implantação do plano de progressão funcional nas carreiras dos funcionários.

Na ocasião, os trabalhadores elegeram uma comissão que fiscalizará a reunião entre o Sindicato dos Servidores de Justiça do Estado de Pernambuco (Sindjud-PE) e a direção do Tribunal de Justiça do Estado (TJPE). O encontro, marcado para a tarde de hoje, será realizado para tratar da publicação do projeto de lei de progressão e seus trâmites regulares.

De acordo com o analista judiciário Gustavo Cardoso, parte da categoria diverge do sindicato em relação à condução das negociações. “Entendemos que a estratégia deles falhou, mas não queremos dividir a classe nem tirar a legitimidade do sindicato. Precisamos da entidade para mobilizar os servidores e criar uma jornada de lutas, decidida em assembleia”, explica Cardoso.



Ricardo B. Labastier/JC Imagem

FOCO Pelo plano de carreira

O secretário geral do Sindjud-PE, Marcelo Adriano, afirma que a entidade tem tomado uma posição negociadora junto à direção do TJPE, e acredita que a reunião de hoje trará resultados positivos. “O pleito é antigo, mas a atual direção tem se mostrado mais aberta às demandas, embora o próprio trâmite para viabilizar o pleito tenha levado algum tempo”, conta. O Tribunal de Justiça, através de sua assessoria, afirmou que só se pronunciará sobre a reivindicação de implantação do plano de progressão funcional após a reunião desta tarde.

Assunto: Rebelião em presídio de Pernambuco	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Capa	Seção/Repórter:
Página: 1	Data: 20/01/2015



Jedson Nobre

COM cartazes, detentos subiram no telhado de uma unidade do complexo. Tumulto ocorreu dias depois da revelação de imagens mostrando detentos com facões e guaritas sem guarda



Divulgação

FERIDOS receberam atendimento ainda dentro do sistema prisional

Dois mortos em tragédia anunciada

Rebelião no Complexo do Curado causou a morte do sargento Carlos e do detento Edvaldo. Outros 24 presidiários ficaram feridos. Eles denunciam atraso nos processos. O juiz Luiz Rocha, da 1ª Vara de Execuções Penais, anunciou medidas para agilizar julgamentos. Cotidiano > Págs 1 e 2



Divulgação

BATALHÃO de Choque foi acionado para controlar rebelados

Assunto: Rebelião em Presídio de Pernambuco	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 1	Data: 20/01/2015

FOLHA
DE PERNAMBUCO

CRISE NOS PRESÍDIOS

Em dezembro, o MPPE já havia pedido a interdição do complexo



APÓS queimar colchões, detentos sobem no telhado



POLÍCIA atira e tenta controlar a rebelião no complexo



DO LADO de fora, famílias sofrem ao ouvir tiros e gritos

Uma tragédia anunciada

DOIS MORTOS e pelo menos 24 feridos. Esse era o saldo, até as 0h30, da rebelião no Complexo Prisional do Curado

DIEGO MENDES
MARCÍLIO ALBUQUERQUE
TIAGO ANDRÉ SANTOS

Celas superlotadas, onde 7,1 mil homens dividem o espaço projetado para 1,5 mil. Guaritas sem guardas, detentos com armas e celulares nas mãos, processos que demoram anos para serem julgados. Situação que levou ao pedido de interdição do Complexo Prisional do Curado, na Zona Oeste do Recife, pelo Ministério Público de Pernambuco. E que resultou, ontem, em uma rebelião. Iniciado às 0h, na unidade Marcelo Francisco de Araújo, um dos três presídios do complexo, o tumulto começou com a queima de colchões. Em seguida, ganharam os telhados, com os presos armados com facões e segurando faixas onde pediam



FOTO enviada à Folha: presos sentados no pátio após a entrada do Batalhão de Choque

queadas.

“É um rastro de sangue que volta a ganhar notoriedade. Uma tragédia que já era anunciada, caso não fossem tomadas medidas urgentes”, admitiu a promotora da Vara de Execuções Penais, Irene Cardoso. Segundo ela, problemas como a superlotação, condições de higiene, disposições sanitárias e falta de agentes pe-

Folha resume

Detentos da unidade Marcelo Francisco de Araújo, uma das três que compõem o Complexo Prisional do Curado, queimaram colchões e subiram ao telhado para pedir agilidade nos processos e a saída do juiz da 1ª Vara de Execuções Penais. O Batalhão de Choque entrou no complexo. Um PM e um detento morreram.



À NOITE, ruas no entorno permanecem interditadas

que, desde cedo, se aglomeravam no entorno das muralhas a espera de respostas. Tiros, gritos, bombas de efeito moral, entrada de viaturas e ambulâncias e correria do lado de fora formaram o cenário, reforçado pelo sobrevoar do helicóptero da Secretaria de Defesa Social.

“Chegam a passar até cinco anos sem ter, sequer, a primeira audiência. É um absurdo”, disse Maria Suelli Brito, de 27 anos, que tem o marido detido por tentativa de homicídio. No ponto mais alto do telhado, a voz de um pequeno grupo ecoava, afirmando que mais

quais são os presos que estão nessa situação, mas é importante destacar que muitos não têm esse direito, pois possuem mais de um processo”, minimizou o gestor.

Segundo ele, são mais de 17 mil casos para serem julgados na 1ª Vara de Execuções Penais e mais de 7 mil na 2ª Vara. Para o promotor Marcellus Ugietto, a quem os presos exigiram a presença durante o motim, a morosidade da Justiça é um problema inegável. “Os processos vão se acumulando, junto com a insatisfação dentro e fora das celas. Eles vivem em natureza total-

Pressa no julgamento dos processos. Logo se espalhou para as outras duas unidades. O Batalhão de Choque da Polícia Militar foi acionado e entrou no complexo. No confronto, duas mortes. O sargento da PM, Carlos Silveira do Carmo, 44 anos, e um detento, Edvaldo Barros da Silva, além de 24 feridos, todos presidiários. Esses eram os números até o fechamento desta edição, às 0h30, quando ainda havia detentos em cima dos muros e as ruas do entorno permaneciam blo-

nitenciários foram denunciados pelo órgão por atingirem sua cota máxima, ao que chama de realidade desumana. "Boa parte já deveria estar nas ruas, com pedidos de regime semiaberto ainda não acatados, e isso só aumenta a revolta. A Justiça está com o nosso pedido sobre a mesa há mais de um mês. Estamos de mãos atadas", destacou. Nas faixas os detentos, pediram, ainda, o afastamento do juiz da 1ª Vara de Execuções Penais, Luiz Rocha, a quem caberia,

segundo o MPPE, analisar o pedido de intervenção.

O articulador da Pastoral Carcerária de Pernambuco, Arnaldo Miranda, estava dentro da unidade Frei Damiano de Bozzano quando a rebelião foi deflagrada. Após conseguir sair, conversou com a **Folha** e criticou o sistema prisional do Estado. "É um dos piores do País. Essa situação é previsível. O complexo é uma grande bolha onde já não há onde colocar

tanta gente. A Justiça não consegue julgar em tempo hábil e os presos não conseguem segurar a insatisfação", lamentou, acrescentando que 90% dos 7,1 mil detentos não têm condições financeiras de custear advogados, tendo que esperar a ação da Defensoria Pública.

CONFRONTO

Com a entrada do Batalhão de Choque da PM, o desespero tomou conta dos familiares

de 700 processos estariam parados, faltando apenas o alvará para serem liberados.

AÇÕES

O secretário de Justiça e Direitos Humanos de Pernambuco, Pedro Eurico, afirmou que vai realizar um mutirão para agilizar os julgamentos e regularizar a situação dos detentos. Mas adiantou que ainda não tem prazo para a medida. "Vamos primeiro fazer um levantamento desses processos nas comarcas e identificar

mente ociosa, sem qualquer programa de qualificação", ressaltou. Procurado, o secretário-executivo de ressocialização, Éden Vespaziano não foi localizado para comentar a situação. Em nota, a assessoria da pasta informou que as medidas adotadas pelo policiamento foram as adequadas para garantir a segurança no local e a integridade física de todos no Complexo Prisional.

Continua na página 7

Assunto: Rebelião em Presídio de Pernambuco	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 20/01/2015

FOLHA
DE PERNAMBUCO



Jedson Nobre



ROCHA afirmou que mantém diálogo com os presos e os avisou sobre a agilização

Magistrado disse ter ficado surpreso com a crise

Juiz da 1ª Vara de Execuções anuncia medidas

■ LUIZ ROCHA afirmou que 25 novos auxiliares devem ser incorporados ao quadro do setor ainda essa semana

Folha resume

As denúncias de que advogados estariam pagando para que processos fossem agilizados foram rebatidas pelo juiz titular da 1ª Vara de Execução Penal do TJPE, Luiz Rocha. Ele negou ter conhecimento de qualquer caso de propina e convocou uma coletiva para informar que foi pego de surpresa pela crise no Complexo do Curado.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

O juiz titular da 1ª Vara de Execução Penal do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Luiz Rocha, alvo das manifestações dos presos na manhã de ontem no Complexo Prisional do Curado, convocou uma coletiva após o tumulto e disse que foi surpreendido pela crise. Ele negou ter conhecimento de qualquer caso de propina recebida por servidores para agilizar o julgamento de processos. De acordo com o magistrado, os detentos podem entrar em contato com ele a qualquer momento para denunciar casos do tipo. “Tenho um telefone, que é da vara, que eles têm todo o direito de saber (o número), para apresentar denúncia. Gostaria imensamente de que fosse apontado quem é o servidor da vara, ou a servidora, ou os servidores que compactuam com esse tipo de situação. Pois, do jeito que cobro dos agentes penitenciários e vou em cima dos presos que estão extorquindo, faço da mesma forma dentro da vara”, garantiu.

O magistrado contou que esteve pessoalmente no pátio das três unidades no dia 31 de dezembro para conversar

com os presos sobre as medidas que estavam sendo tomadas para agilizar processos de progressão de pena ou livramento condicional. Em um levantamento feito pela 1ª Vara, dos aproximadamente 17 mil casos tramitando, mais de 600 processos estão no grupo que necessitam de análise para que se conceda a progressão ou livramento condicional. Segundo Luiz Rocha, na conversa com os detentos, ele falou da medida de ampliação do número de servidores da 1ª vara como uma das ações para agilizar o julgamento dos processos.

Atualmente são 16 funcionários e dois estagiários. Ainda essa semana, 25 novos auxiliares devem ser incorporados ao quadro do setor. “No fim do ano passado acertamos que, inicialmente, 25 auxiliares seriam lotados na 1ª vara de execução penal exatamente para que a gente pudesse engrandecer e ampliar a prestação jurisdicional do Tribunal de Justiça. Nesse contexto dos 25, o presidente dedicou, com prejuízo da própria presidência, cinco servidores do TJPE para re-

forçar a equipe da 1ª Vara de Execuções. Isso eu conversei com os presos no dia 31 de dezembro”, disse o magistrado.

Ele relatou que muitos dos reeducandos acham que possuem o direito de progressão, mas que pela lei não é possível. “Quando eles reincidem o prazo tem que recomençar a contar a partir da reincidência. E eles acham que é possível o juiz eliminar esse tipo de situação para beneficiá-los. Ora, isso está escrito na lei de execução penal, está no texto da lei. Nós não podemos alterá-la”, observou.

Para Luiz Rocha, os detentos foram feitos de “massa de manobra” e a falta de informações ajudou a provocar a rebelião. “Às vezes o preso diz que está passando para a progressão, mas tem outro com uma preventiva. Por isso, esse preso não pode progredir de regime. Então há certas restrições que são determinadas pela lei. A 1ª Vara está trabalhando dentro do que a lei permite e o resultado, para a nossa surpresa, está sendo esse momento lastimável e infeliz que levou a vitimar tanto agentes do Estado quanto presos também”.

“Tenho um telefone, que é da vara, que eles têm todo o direito de saber (o número), para apresentar denúncia. Gostaria imensamente que fosse apontado quem é o servidor da vara, ou a servidora, ou os servidores que compactuam com esse tipo de situação”

Luiz Rocha, juiz da 1ª Vara de Execuções Penais

Saiba mais

PROCESSOS - Cerca de 3 mil processos são julgados por mês na 1ª Vara de Execuções Penais, segundo o juiz Luiz Rocha. Sobre a entrada de celulares, drogas e armas nos presídios, ele disse que existe uma medida que deverá ser adotada pelo Estado, que é a ampliação das muralhas evitando que os produtos sejam arremessados do lado de fora para dentro das unidades prisionais.

Laila Santana



DETENTOS usam faixas para pedir rapidez na análise dos processos e a saída do juiz

> Raio-X dos presídios em Pernambuco

População Carcerária:

- Cerca de 30 mil detentos

Processos*:

- 17 mil em tramitação na 1ª Vara, sendo 600 em análise de progressão de pena ou livramento condicional
- 7 mil em tramitação na 2ª Vara

Carência Funcional:

- 60% das 240 guaritas de vigilância (20 presídios) estão sem guardas.

1 agente para cada 5 presos é a média nacional recomendada:



1 agente para até 25 presos é a realidade em Pernambuco:



6 mil

é a carência de profissionais em Pernambuco apontada pelo MPPE

Complexo do Curado (Recife)

- Capacidade: 1,5 mil
- Lotação atual: 7,1 mil
- Deficit: 5,6 mil vagas

Presídio de Igarassu

- Capacidade: 426
- Lotação atual: 3.690
- Deficit: 3.264 vagas

Penitenciária Agroindustrial São João (Itamaracá)

- Capacidade: 654
- Lotação atual: 2,4 mil
- Deficit: 1.746 vagas

Penitenciária Professor Barreto Campelo (Itamaracá)

- Capacidade: 600
- Lotação atual: 1.938
- Deficit: 1.338 vagas

Presídio Rorinildo da Rocha Leão (Palmares)

- Capacidade: 74
- Lotação atual: 614
- Deficit: 540 vagas

Presídio de Vitória de Santo Antão

- Capacidade: 97
- Lotação atual: 582
- Deficit: 485 vagas

Colônia Penal Feminina do Recife

- Capacidade: 376
- Lotação atual: 922
- Deficit: 546 vagas

300

é o efetivo diário disponível dividido entre todas as unidades

Colônia Penal Feminina de Paratibe (Paulista)

- Capacidade: 180
- Lotação atual: 504
- Deficit: 324 vagas

Fonte: Promotoria de Execuções Penais

*O quantitativo restante inclui números de outras varas e processos já julgados.

Assunto: Menção à decisão do juiz Jorge Luiz Santos Henriques	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Últimas Notícias	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 20/01/2015

FOLHA
DE PERNAMBUCO

Profissionais paralisaram as atividades em protesto ontem

Fiscais ameaçados por ambulante em liberdade

■ **COM MEDO,** trabalhadores registraram queixa contra Cássio Balbino. Suspeito já foi processado por tráfico de drogas

Com a decisão da Justiça de soltar o ambulante Cássio Balbino Lima, que confessou ter executado a tiros o supervisor de operações da Prefeitura do Recife Giovanni Bezerra da Costa, de 43 anos, os fiscais que atuam no Recife resolveram paralisar as atividades. O sentimento descrito por eles é de revolta e de insegurança, já que ao sair de casa eles



FISCAIS que trabalham no comércio informal decidiram parar de trabalhar

Clemilson Campos

Folha resume

Os profissionais que trabalham na fiscalização do ordenamento dos ambulantes decidiram paralisar as atividades em protesto contra a soltura de Cássio Balbino Lima. Além de revoltados com a impunidade, os profissionais estão com medo. Fiscais que encontraram com ele na rua disseram ter sido ameaçados.

Entrevista

Profissionais se sentem inseguros

podem encontrar com o ambulante, que além de confessar o crime disse que faria tudo novamente. Após ter sido solto, Cássio teria cruzado com um grupo de fiscais que atuavam no Marco Zero, no Bairro do Recife, no último sábado. Com a mão em formato de arma, teria apontado para cada um deles. Com medo, o grupo resolveu registrar boletins de ocorrência contra ele.

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação de Pernambuco (Stealmoaic) irá se reunir novamente hoje para definir os rumos da paralisação. O grupo reuniu-se ontem para debater o assunto na Praça 17 de março, no bairro de São José. De lá, eles seguiram para o Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), na Zona Oeste do Recife, onde foram recebidos pelo gestor José Cláudio Nogueira e relataram as ameaças feitas por Cássio. O ambulante, em 2006, já foi processado por tráfico de drogas e furto.

Saiba mais

EQUIPE - O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação de Pernambuco (Stealmoaic) informou que, ao todo, 300 homens prestam serviço para a prefeitura como fiscal da Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano no Centro.

De acordo com o advogado Eduardo Moraes, que representa o Stealmoaic, o grupo solicita que a delegada Andréa Busch, que está investigando o caso, peça a prisão preventiva do suspeito. "Fomos informados que a polícia vem tomando as medidas cabíveis para prender o indivíduo. Inclusive, algumas pessoas serão ouvidas para compor o inquérito", afirmou Moraes.

O advogado acrescentou ressaltou que vários integrantes do grupo foram ameaçados de morte. "Eles não querem ir ao

trabalho por medo de não voltar para casa. Vamos aguardar o trabalho da polícia. Ninguém vai trabalhar até a prisão do suspeito. Até o desfecho do inquérito, eles não voltarão às ruas", garantiu.

Um fiscal que atua no Centro do Recife relatou as ameaças que vem sofrendo. Por medo, ele preferiu não ser identificado. "Tenho uma família. Não vou colocar a minha vida em risco de jeito nenhum. Estou indignado e em protesto eterno", disse. Ainda segundo o trabalhador, a falta de segurança no local é um dos elementos que deixam o ambiente de trabalho um caos. "É difícil ver um policial. Não somos respeitados. Não temos benefícios e trabalhamos em condições precárias. O medo de sair de casa está maior ainda", criticou.

Com relação às críticas dos fiscais quanto as condições de trabalho, a Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano do Recife (Semoc) esclareceu, por meio de uma nota,

que estão sendo estudadas medidas para garantir mais segurança aos trabalhadores e que houve um reforço no suporte do policiamento nas ações de fiscalização necessárias. No documento, a Semoc acrescenta que se mantém aberta às sugestões e se coloca à disposição para a solução dos pleitos e melhoria das condições de trabalho dos fiscais.

LIBERDADE

O ambulante Cássio Balbino foi solto menos de 48 horas depois de ter sido preso em flagrante pela Polícia Civil (PC). A decisão do juiz Jorge Luiz dos Santos Henriques foi publicada no site do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). O alvará de soltura de Cássio Balbino de Lima foi expedido com urgência. No início do texto, o juiz destacou que o auto de prisão em flagrante veio desacompanhado de informações sobre os antecedentes criminais e vida pregressa do autuado.

"Estou com medo. Se eu for trabalhar, quem garante que voltarei vivo?", desabafou um fiscal que atua no Centro do Recife e não quis se identificar. No último sábado (17), ele e mais 14 amigos estavam trabalhando no Marco Zero, no Bairro do Recife, quando, por volta das 9h30, o ambulante que confessou ter assassinado Giovanni teria passado em uma moto, com um compasso, apontando o dedo para o grupo, como se fosse um revólver. Revolta, indignação e pavor são os sentimentos identificados nos fiscais após a morte de Giovanni Bezerra da Costa. A reivindicação predominante é que a justiça seja feita.

Assim que vocês foram intimidados pelo suspeito, que medidas foram tomadas?

Chamamos o coordenador da gente para denunciá-lo. Tentamos acionar a polícia, que não deu nenhuma atenção a gente. O que fica é o sentimento de medo mesmo.

Ele estava portando alguma arma?

Não. Ele passou dirigindo uma moto, com alguém na garupa, apontando o dedo in-

dicador como se fosse uma arma. Ele quer matar a gente.

O que precisa ser feito para vocês se sentirem seguros?

Trabalhamos sem segurança nenhuma. As câmeras da Secretaria de Defesa Social (SDS) são direcionadas somente ao Banco Itaú. Não filma nenhum ponto do Mercado de São José. A gente não tem direito a portar arma nenhuma, mas pode ser morto. Até quando?

Assunto: Rebelião em presídio de Pernambuco	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Política	Seção/Repórter: Folha Política/Renata Bezerra de Melo
Página: 4	Data: 20/01/2015



■ **A CONTA** - Nos bastidores do Governo do Estado, há uma preocupação latente com a necessidade de integração com o Judiciário, que, no entanto, possui autonomia. A Folha traz, hoje, em Cotidiano, denúncias de detentos dando conta de compra de celeridade nos processos.

■ **NÓ - A** manifestação de ontem começou, exatamente, com queixas contra a lentidão da Vara de Execuções Penais. O pacote, que envolve Judiciário, corporação e detentos, está no colo de Paulo Câmara.

Assunto: Rebelião em presídio de Pernambuco	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Capa	Seção/Repórter:
Página: 1	Data: 20/01/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO



MANDO CHIAPPETTA/DP/DA PRESS

Rebelião deixa dois mortos, incluindo um policial

A primeira rebelião do ano no Complexo Prisional do Curado (antigo Anibal Bruno), motivada pelo suposto atraso nas análises dos processos judiciais, resultou na morte de um PM, um detento e 29 presos feridos. A operação policial, com uso de armas de fogo, será investigada. LOCAL A4

Assunto: Rebelião em presídio de Pernambuco	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: em foco	Seção/Repórter: Bombando na Web
Página: a3	Data: 20/01/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

MORTOS E FERIDOS EM REBELIÃO

Internos se rebelaram no Complexo do Curado em protesto contra problemas com os alvarás de soltura e de superlotação. Eles alegam que os processos estão atrasados e que alguns presos já deveriam estar soltos.

<http://diariode.pe/multimedia>

INTERNET/REPRODUÇÃO



Assunto: Rebelião em presídio de Pernambuco	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: local	Seção/Repórter:
Página: a4	Data: 20/01/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Dois mortos e 29 feridos no Curado

Primeira rebelião do ano no complexo prisional terminou com um saldo triste. Tumulto começou com protesto de detentos contra juiz

RAPHAEL GUERRA
REBECA SILVA
local.pe@dabr.com.br

O Complexo Prisional do Curado (antigo Aníbal Bruno) viveu, ontem, momentos de pânico. A primeira rebelião do ano, motivada pelo atraso nas análises dos processos judiciais, resultou na morte de um PM, um detento e 29 presos feridos. A operação policial, com uso de armas de fogo, será investigada.

O corregedor-geral da Secretaria de Defesa Social, Sid-



Detentos subiram nos telhados do complexo, por volta das 9h, e protestaram contra a demora na análise dos processos pela Justiça

ney Lemos, afirmou que a polícia só deve entrar nas unidades com armas letais quando sabe que os detentos estão com revólveres. Até o fim da noite de ontem, segundo a Secretaria-Executiva de Resocialização, nenhuma arma havia sido encontrada com os detentos. Em nota, a Seres informou, porém, que a ação foi "adequada para garantir a segurança no local e a integridade física de todos".

O tumulto começou por volta das 9h, quando detentos de vários pavilhões ameaçaram fazer greve de fome e usaram cartazes exigindo mais agilidade no julgamento deles. Pediram, inclusive, a saída do juiz da 1ª Vara de Execuções Penais, Luiz Rocha.

"Estamos fazendo revistas e vistorias. Isso tem desagradado", afirmou o magistrado. Ele destacou que a Vara tem cerca de 17 mil processos e que só conta com 18 servidores. "Mas já foi anunciado em dezembro que teremos mais 25 funcionários."

No início da tarde, a tensão aumentou com a chegada do Batalhão de Choque. Bombas e tiros foram ouvidos. Ferido, o sargento PM Carlos Silveira do Carmo foi encaminhado



Batalhão de Choque foi acionado no início da tarde para controlar a situação



IML removeu corpo de preso que morreu na unidade

ao Hospital Otávio de Freitas, onde faleceu. O detento Edvaldo Barros da Silva Filho morreu no presídio. A Chefia da Polícia Civil designou um delegado especial para investigar a morte do PM.

Em busca de informações e da identidade dos feridos, familiares se aglomeraram nas entradas das unidades. Irany da Silva, mãe de um detento de 19 anos preso por assalto, estava entre os parentes aflitos que esperavam notícias.

Além do PM que morreu,

pelo menos cinco reeducandos foram feridos à bala, segundo o Hospital da Restauração. O preso morto tinha uma perfuração no corpo, mas a perícia ainda vai analisar o ferimento.

Em nota, o Sindicato dos Agentes e Servidores no Sistema Penitenciário afirmou ter alertado que "armas e outros ilícitos estão entrando nos presídios por cima dos muros". Já a Seres informou que "fará o que estiver ao alcance para manter a ordem e a segurança nas unidades".

assista



TV Clube/Record mostra o dia de tumultos no Complexo do Curado



Fotografe o QR code ao lado com o software leitor do seu celular



Familiares dos presos se desesperaram do lado de fora

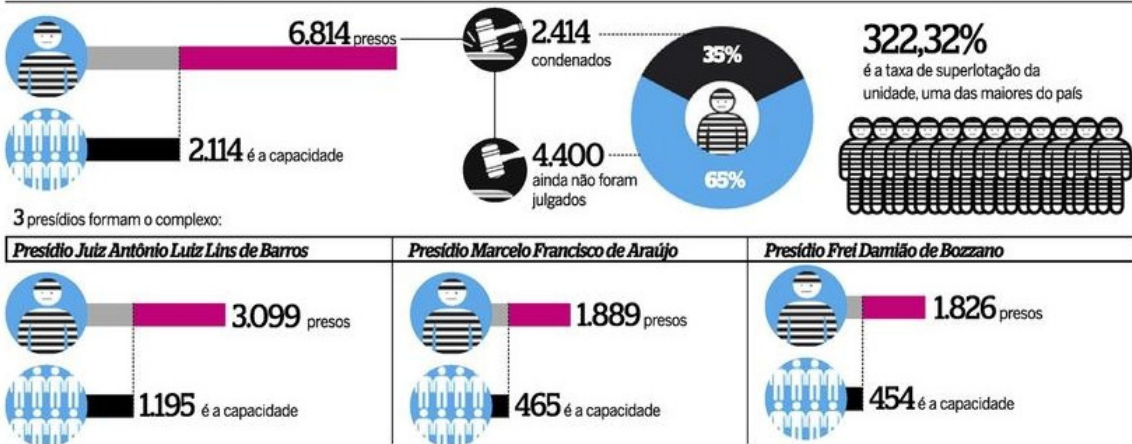
Sargento estava na PM há 24 anos



Carlos Silveira do Carmo, 44 anos, é pai de três filhos. Policial militar há 24 anos, ocupava o cargo de sargento. Havia cerca de seis meses estava lotado no Batalhão de Guardas, que atende unidades prisionais do estado. Antes disso, atuou no Batalhão da Polícia Rodoviária (BPRV). Os locais do velório e do sepultamento serão definidos hoje.

+ saiba mais Complexo Prisional do Curado

Fonte: Seres e CNU



Assunto: Rebelião em presídio de Pernambuco	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: editorial	Seção/Repórter: compartilhadasecurtidas
Página: a9	Data: 20/01/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Rebelião no Complexo do Curado



Um sargento da Polícia Militar e um detento tiveram as mortes confirmadas ontem, durante a rebelião no Complexo Prisional do Curado, no Recife. Além dos óbitos, pelo menos outros 17 presos ficaram feridos.



927



2.637

Maninho Luz

Triste por um pai de família que perde a vida em seu trabalho não reconhecido nem valorizado.

Assunto: Concurso para Juiz Substituto do TJPE	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: local	Seção/Repórter:
Página: a6	Data: 20/01/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

MAGISTRATURA

Concurso de juiz substituto do TJPE

Estão abertas as inscrições para juiz substituto do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Cinquenta vagas são oferecidas, com formação de cadastro reservas para novas possíveis convocações. As inscrições podem ser feitas até 19 de fevereiro no site da Fundação Carlos Chagas. A taxa de inscrição custa R\$ 193,83. A etapa de pro-

ANNA CLARICE ALMEIDA/DP/D.A PRESS



vas orais deve ser realizada em dezembro. O resultado está previsto para ser divulgado em janeiro de 2016. Segundo o Tribunal de Justiça, o concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado pelo mesmo período.

Assunto: Menção à decisão do TJPE	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Política	Seção/Repórter:
Página: b3	Data: 20/01/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

CARUARU

Cinco suplentes são empossados

ANNA CLARICE ALMEIDA/DP/DA PRESS



Vereadores estão de recesso neste mês

“

Amanhã, faremos uma sessão extraordinária para a votação de dois projetos do Executivo”

Antônio Carlos (DEM), vereador de Caruaru

A dança das cadeiras continua na Câmara Municipal de Caruaru, município do Agreste de Pernambuco. Ontem, tomaram posse mais cinco suplentes, que ocupam os assentos dos vereadores afastados por determinação do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJ-PE), apontados na Operação Ponto Final por organização criminosa, concussão, isto é, exigência de valores para aprovação de projetos, e corrupção passiva. Outros cinco já haviam sido substituídos em agosto do

ano passado em decorrência da Operação Ponto Final II, que investigou um esquema de propina na Casa.

Agora Jaécio Tenório (PRB), Rosemary da Apodec (DEM), Antônio Carlos (DEM), Carlinhos da Ceaca (PPS) e Alecrim (PSD) substituíram, respectivamente, Eduardo Cantarelli (SD), Cecílio Pedro (PTB), Louro do Juá (SD), Jajá (sem partido) e Sivaldo Oliveira (PP), que já recorreram da decisão. Como a determinação do TJPE não determina a perda do cargo, mas apenas afas-

ta os acusados de suas funções, estes continuam recebendo seus salários regularmente e permanecem ocupando seus gabinetes.

Portanto, além do impacto nos cofres municipais, que agora devem desembolsar mais R\$ 45 mil para quitar a folha salarial mensal dos 33 vereadores, a sobrecarga obriga o município a improvisar mais dez locais de trabalho. Os suplentes iniciam suas atividades na volta do recesso parlamentar, em no próximo dia 3 de fevereiro.

Assunto: Rebelião em presídio de Pernambuco	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



cobranças

Sindicato dos agentes penitenciários aponta “apagão” no sistema prisional



Complexo do Curado. Foto: Bobby Fabisak/JC Imagem.

O Sindicato dos Agentes e Servidores no Sistema Penitenciário do Estado de Pernambuco (Sindasp-PE) oltou uma nota em solidariedade ao sargento da Polícia Militar morto em uma rebelião na tarde desta segunda-feira (19), no Complexo Prisional do Curado, antigo Aníbal Bruno.

Para a entidade, a tragédia revela o “total apagão do Sistema Penitenciário em Pernambuco”.

Segundo o sindicato, já foi feita uma denúncia para apontar o déficit de 4.700 agentes penitenciários, além das “péssimas instalações, falta de condições de trabalho e a morosidade no julgamento dos processos dos apenados, principalmente, pela falta de Agentes Penitenciários para as apresentações judiciais e a falta de defensores públicos”.

Na nota, o sindicato fala da entrada de armas e outros ilícitos nos presídios por cima dos muros do complexo, visto que, em média, 60% das guaritas continuam desativadas.

“O sistema penitenciário tem que ser tratado com outros olhos para garantir a Segurança Pública e a ressocialização do preso”, finaliza a nota.

Assunto: Rebelião de Presos em Pernambuco	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



ressocialização?

Sargento da PM é morto durante tumulto no Complexo do Curado



Rebelião no Curado nesta segunda-feira (19) deixou um sargento da PM morto. Foto: Bobby Fabisak/JC

O sargento da Polícia Militar (PM) Carlos Silveira do Carmo, 44 anos, foi morto nesta segunda-feira (19) durante um tumulto no Complexo Prisional do Curado, antigo Aníbal Bruno, no bairro do Curado, Zona Oeste do Recife.

Pelo menos mais uma pessoa morreu durante a rebelião. Ao todo, seis pessoas foram socorridas e encaminhadas para hospitais da localidade. De acordo com a PM, Carlos trabalhava na corporação há 24 anos. Ele chegou a ser atendido no Hospital Otávio de Freitas, mas não resistiu aos ferimentos.

Ainda pela manhã, o Batalhão de Choque da Polícia Militar foi acionado para conter um tumulto em um dos pavilhões do Complexo Prisional do Curado. Durante o dia, vários presos foram flagrados portando facas e facões (Ver imagens).

Os detentos atearam fogo em colchões e o Corpo de Bombeiros também foi acionado. De acordo com a assessoria da Secretaria de Ressocialização de Pernambuco, os detentos das unidades prisionais iniciaram um movimento que reivindica uma maior celeridade no julgamento dos processos.

Em nota, a Polícia Civil de Pernambuco disse que o delegado João Paulo Andrade, da 4ª Delegacia de Homicídios, foi designado para apurar a morte do sargento da Polícia Militar de Pernambuco, ocorrida no

Complexo Prisional do Curado. Uma nova nota da PM com mais detalhes deve ser enviada para a imprensa ainda nesta segunda-feira.

Assunto: Rebelião de Presos em Pernambuco	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



justiça

TJPE abre nesta segunda inscrições para concurso de juiz

Nesta segunda-feira (19/1), começaram as inscrições para o cargo de juiz substituto do Tribunal de Justiça de Pernambuco. São oferecidas 50 vagas. Além disso, haverá formação de cadastro de reserva para provimento de vagas que possam surgir no prazo de validade da seleção. Para participar, os interessados devem acessar a página da Fundação Carlos Chagas, organizadora do concurso, em www.concursosfcc.com.br.

As inscrições terminam em 19 de fevereiro. É cobrada taxa de R\$ 193,83. De acordo com o edital, as provas orais serão finalizadas em dezembro, e a comissão do concurso deverá divulgar o resultado final em janeiro de 2016. O certame tem validade de dois anos, prorrogável por igual período, a critério da Corte Especial do Tribunal de Justiça.

O concurso para juiz substituto do TJPE foi lançado devido à carência de magistrados no Estado, tendo sido um dos compromissos assumidos pelo atual presidente da Corte Estadual, desembargador Frederico Neves, quando da sua posse, em fevereiro de 2014. Atualmente, há 200 cargos vagos no Estado.

Em virtude da situação orçamentária do Poder Judiciário do Estado, a seleção prevê o suprimento de 50 vagas, mas os aprovados no cadastro de reserva poderão ser convocados posteriormente, caso seja possível.

A comissão do concurso é presidida pela desembargadora Daisy Maria de Andrade Costa Pereira. Também integram a comissão os desembargadores Alexandre Guedes Alcoforado Assunção e Mauro Alencar de Barros e a advogada Adriana Rocha de Holanda Coutinho, representando a Ordem dos Advogados do Brasil.

Assunto: Menção a decisão do TJPE	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



novela sem fim

Posse de suplentes de Caruaru será nesta segunda



Victor Vargas/AscomCâmara

Está marcada para as 16h desta segunda-feira (19) a solenidade de assinatura do Livro de Posse dos suplentes de vereador Jaelcio Tenório (PRB), Rosimery da Apodec (DEM), Antônio Carlos (DEM), Carlinhos da Ceaca (PPS) e Alecrim (PSD).

Eles voltam ao cargo após determinação do Tribunal de Justiça de Pernambuco, recebida pela Câmara Municipal de Caruaru na última quinta-feira (15), de afastamento dos vereadores Sivaldo Oliveira (PP), Cecílio Pedro (PTB), Eduardo Cantarelli (SDD), Louro do Juá (SDD) e Jajá (sem partido) por causa da Operação Ponto Final.

A posse dos suplentes acontece dentro do recesso parlamentar, período em que não são realizadas as reuniões plenárias e que vai até o dia 02 de fevereiro.

Assunto: OAB X ALEPE	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



OAB X Alepe

Críticas de Uchoa a presidente da OAB gera onda de apoio por entidades e advogados



Pedro Henrique teceu críticas sobre a reeleição de Uchoa. Foto: divulgação/OAB.

A troca de críticas entre o presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), Guilherme Uchoa, e o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PE), Pedro Henrique Reynaldo Alves, gerou uma reação de vários setores da sociedade. Durante o fim de semana, alguns deputados prestaram solidariedade a Uchoa. Nesta segunda-feira (19), entidades ligadas ao meio jurídico e vários advogados assinaram uma nota de apoio ao representante da OAB-PE.

No texto, os signatários vieram a público manifestar “irrestrita solidariedade” a Pedro Henrique, em função das recentes matérias publicadas na imprensa local, em que se colocou em dúvida a legalidade do licenciamento dele do cargo de Procurador do Estado para se dedicar ao exercício da Presidência da OAB/PE.

“Sabe-se que tal iniciativa decorre de insatisfação acerca da decisão do Conselho Pleno da entidade, tomada com base em parecer de renomados juristas integrantes da Comissão de Estudos Constitucionais, no sentido de questionar judicialmente eventual candidatura do atual Presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco – (Alepe) ao quinto mandato consecutivo”, explica a nota de apoio.

NOTA DE APOIO AO PRESIDENTE DA OAB-PE

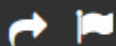
"A consciência é o último ramo da alma que floresce; só dá frutos tardios".

Joaquim Nabuco

Os advogados abaixo-assinados vêm a público manifestar irrestrita solidariedade ao presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Pernambuco, Pedro Henrique Reynaldo Alves, em razão de recentes matérias publicadas na imprensa local, em que se pôs em dúvida a legalidade de seu licenciamento do cargo de Procurador do Estado a fim de se dedicar aos relevantes temas e demandas inerentes ao exercício da Presidência da OAB/PE. Sabe-se que tal iniciativa decorre de insatisfação acerca da decisão do Conselho Pleno da entidade, tomada com base em parecer de renomados juristas integrantes da Comissão de Estudos Constitucionais, no sentido de questionar judicialmente eventual candidatura do atual Presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco – ALEPE ao quinto mandato consecutivo.

A questão do licenciamento do cargo de Procurador do Estado já foi devidamente esclarecida por nota da Associação dos Procuradores do Estado de Pernambuco, na qual se reafirmou categoricamente a legalidade, a moralidade e a pertinência do afastamento do Presidente Pedro Henrique Reynaldo Alves, deferido pelo Secretário de Administração, após pronunciamento favorável do Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado e de seu Procurador-Geral.

Nesse contexto, ao mesmo tempo em que se solidarizam com o presidente Pedro Henrique Reynaldo Alves, os advogados signatários da presente nota repudiam qualquer



Assunto: Menção ao Tribunal de Justiça de Pernambuco	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



leitor atento!

Saiba oito motivos para acompanhar a eleição para presidente da Alepe



Foto: Reprodução Internet

Alvo de uma disputa política que se arrasta há três meses, o cargo de presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) é cobiçado porque tem o poder de definir que projetos de Lei serão votados e, assim, facilitar ou atrapalhar a vida do governador Paulo Câmara.

Passa pela Assembleia Legislativa, temas nefrágicos como a votação do Orçamento, a abertura de operações de crédito, a criação ou extinção de secretarias, a nomeação do administrador do Arquipélago de Fernando de Noronha e o julgamento das contas do Governo do Estado.

É para coordenar esse poder que o atual presidente da Casa, Guilherme Uchoa (PDT), quer ser reeleito novamente para um quinto mandato. Ele enfrenta resistência do PSB, que pode lançar o nome de Waldemar Borges (PSB), e a oposição de Edilson Silva (PSOL).

Além de coordenar todas as votações, o presidente tem benefícios como o dobro da estrutura de gabinete dos demais deputados. O Blog de Jamildo listou oito motivos pelos quais a eleição para presidente da Assembleia é tão importante para a vida dos cidadãos.

1. PODE VIRAR GOVERNADOR: O presidente da Assembleia Legislativa assume o comando do Executivo na ausência do governador e do vice e passa a ter poder sobre obras e programas estaduais. Entre o final de outubro e o início de novembro de 2014, Guilherme Uchoa passou cinco dias como governador, enquanto João Lyra Neto (PSB) viajava para Roma para acompanhar a apresentação da Orquestra Criança Cidadã para o Papa Francisco.

2. DECIDE QUE PROJETO VAI SER VOTADO: É o presidente da Alepe quem define a Ordem do Dia das seções legislativas; isto é, quais projetos de Lei vão ser votados, quando e em que ordem. Ele tem poder para arquivar ou desarquivar matérias que sejam do interesse da sociedade ou do Executivo. Ele também tem o voto de Minerva para desempatar votações no Plenário.

3. PODE PROMULGAR LEIS: Uma Lei aprovada pela Assembleia precisa da sanção do governador para passar a vigorar. Mas caso ela seja vetada pelo chefe do Executivo, o presidente do Legislativo tem o poder de reapresentá-la aos colegas e, caso o veto seja derrubado, promulgá-la independentemente da vontade do governador.

4. MONTA AS COMISSÕES: Antes de serem votados no Plenário, projetos de Lei precisam passar por comissões como as de Educação, Meio Ambiente ou Cultura, que analisam a sua viabilidade e debatem propostas alternativas. É o presidente da Alepe que designa os membros titulares e suplentes, que declara a perda de lugar em uma comissão e que distribui quais matérias serão analisadas em casa comissão.

5. INSTAURA CPI: Como presidente da Casa, é o chefe do Legislativo que recebe os requerimentos solicitando a criação de Comissões Parlamentares de Inquérito, as famosas CPIs, e decide se difere ou devolve ao autor (que pode pedir recurso ao Plenário). Também é o presidente que solicita às bancadas os nomes para compor a CPI e caso elas não respondam em cinco reuniões, decide por conta própria quem vai conduzir as investigações.

6. DÁ INÍCIO AO IMPEACHMENT: O presidente da Alepe coordena a instauração de um eventual processo de impeachment contra o governador. É a Assembleia que recebe o pedido de cassação por crime de responsabilidade e, após aprovação por dois terços dos membros, envia os autos para o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), que presidirá o julgamento. O chefe do Legislativo também comanda a eleição dos cinco deputados que participarão do júri, junto com cinco desembargadores.

7. FAZ A ARTICULAÇÃO ENTRE OS PODERES: O comandante da Mesa Diretora da Assembleia representa o legislativo junto aos outros poderes e entes como a Presidência da República e o Congresso Nacional. O cargo traz prestígio político para negociar com o governador. Também cabe ao presidente solicitar a intervenção federal no Estado, desde que siga a legislação.

8. DEFINE O SALÁRIO DOS DEPUTADOS: É a Mesa Diretora da Alepe, sob o comando do presidente, que cria o projeto de Lei que fixa o subsídio dos deputados estaduais. Na semana passada, os deputados aumentaram os salários de R\$ 20 mil para R\$ 25 mil. Também é o presidente que coordena a administração da Casa e convoca a realização de concursos para o Legislativo.

Assunto: Rebelião de Presos em Pernambuco	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



Sargento morto atuava no Batalhão de Guarda do presídio

A assessoria da Polícia Militar confirmou, na tarde desta segunda-feira (19), a morte de um sargento que trabalhava no Batalhão de Guarda do Complexo Prisional do Curado, antigo Aníbal Bruno, na Zona Oeste do Recife.

Carlos Silveira do Carmo, 44 anos, 24 deles dentro da PM, ainda chegou a ser socorrido para o Hospital Otávio de Freitas, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos. Os soldados do Batalhão de Choque entraram no presídio no meio da tarde.

Em nota, a corporação informou que ele "foi atingido por um projétil de arma de fogo, durante inspeção na guarita central que liga as três unidades daquele complexo prisional, onde ocorreu um tumulto generalizado em duas unidades, durante o dia de hoje". Foi decretado luto oficial na PM-PE por três dias.

Também através de nota, a chefia da Polícia Civil de Pernambuco informou que designou o delegado João Paulo Andrade, da 4ª Delegacia de Homicídio, para apurar a morte do sargento.

No início desta tarde, a reportagem do NETV registrou uma confusão em um dos pavilhões do complexo prisional. A equipe ouviu ruído de tiros e bombas e observou pelo menos treze presos feridos sendo socorridos por outros reeducandos. No mesmo local aconteceu, pela manhã, uma manifestação pacífica por mais celeridade no julgamento dos processos judiciais.

O Corpo de Bombeiros, que mantém seis ambulâncias no local, atendeu pelo menos quatro detentos, até as 17h, e os encaminhou para o Hospital da Restauração. Motos-resgate e carros para combate a incêndio também estão do lado de fora do presídio. De manhã, não houve chamadas a serem combatidas.

Um agente penitenciário que não quis se identificar contou à reportagem que a reivindicação também diz respeito à superlotação dos presídios. De acordo com o agente, os presos fazem o movimento com faixas e cartazes, nos pavilhões, além de não se alimentarem com as refeições fornecidas nos presídios.

No entanto, no início da tarde, a equipe registrou confusão em um dos pavilhões, com barulho de tiro e bombas, além da existência de focos de chamadas. Por volta das 15h, um helicóptero da Secretaria de Defesa Social sobrevoou a área e teria efetuado alguns disparos. Os presos, então, começaram a sinalizar o fim da manifestação, exibindo lençóis brancos.

A confusão ocorre no mesmo pavilhão onde, no início do mês, um cinegrafista da TV Globo captou imagens de presos utilizando facões e celulares dentro do complexo prisional. Um vídeo mostrando a realização de festas e fabricação de cachaça artesanal na unidade também foi divulgado.

Após as denúncias, o governo do estado prometeu reforçar a segurança e adotar medidas para evitar problemas no presídio. Em nota divulgada ainda pela manhã, a Secretaria Executiva de Ressocialização (Seres) informou que a Polícia Militar foi acionada e estava na área externa dos presídios, com o Batalhão de Choque.

O número de agentes penitenciários no local também foi reforçado, mas não tinha ocorrido confusão, com o movimento até então sob controle. Eles ainda queriam a saída do juiz da Vara de Execuções Penais do Recife do TJPE, Luiz Rocha.

Assunto: Menção a documento judicial	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



Rebelião no Complexo do Curado deixa dois mortos

Informações do Diário de Pernambuco

Um sargento da Polícia Militar e um detento tiveram as mortes confirmadas durante a rebelião de hoje, no Complexo Prisional do Curado, no Recife. Além dos óbitos, pelo menos outros 17 presos ficaram feridos.

Na manhã de hoje, os internos se rebelaram nas três unidades prisionais do Complexo em protesto contra problemas com os alvarás de soltura e de superlotação.

O sargento da Polícia Militar trabalhava no Batalhão de Guarda da unidade e ainda chegou a ser socorrido para o Hospital Otávio de Freitas, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos.

Ao longo do dia, moradores da região e familiares de presos denunciaram a truculência da polícia para conter os internos. Muitos ruídos de bombas e tiros são ouvidos do lado de fora das unidades carcerárias.

Assunto: Rebelião de Presos em Pernambuco	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



GERAL

Em nota, Sindasp critica sistema penitenciário do Estado



Rebelião que ocorreu nesta segunda no complexo do Curado deixou dois mortos, entre eles um sargento da PM (Foto: Jedson Nobre/Folha de Pernambuco)

O Sindicato dos Agentes e Servidores no Sistema Penitenciário do Estado de Pernambuco (Sindasp-Pe) lançou uma nota sobre a rebelião que ocorreu nas Unidades do Complexo do Curado nesta segunda-feira (19). O motim acabou deixando dois mortos, entre eles o primeiro sargento da Polícia Militar Carlos Silveira do Carmo, e 24 feridos.

O Sindasp lamentou a morte do policial e relatou que o caso revela o “total apagão do Sistema Penitenciário em Pernambuco, que merece ser revisto com urgência e presteza”.

Leia a nota na íntegra:

O Sindicato dos Agentes e Servidores no Sistema Penitenciário do Estado de Pernambuco (Sindasp-Pe) se pronuncia acerca da rebelião ocorrida nas Unidades do Complexo do Curado nesta segunda-feira, 19 de janeiro:

Lamentamos profundamente a morte de mais um irmão, policial militar nos serviços da guarda externa, que tombou no exercício de sua função.

Para o Sindasp-PE, esta tragédia, como muitas outras, revela o total apagão do Sistema Penitenciário em Pernambuco, que merece ser revisto com urgência e presteza.

Denunciamos um déficit de pessoal de 4.700 Agentes Penitenciários, péssimas instalações, falta de condições de trabalho e a morosidade no julgamento dos processos dos apenados, principalmente, pela falta de Agentes Penitenciários para as apresentações judiciais e a falta de defensores públicos.

Infelizmente, rebeliões como essas são previsíveis, podendo acontecer outras vezes pela omissão do Estado em garantir a Ordem e a Segurança no Sistema Penitenciário.

Novamente denunciamos que armas e outros ilícitos estão entrando nos presídios por cima dos muros do complexo, visto que, em média, 60% das guaritas continuam desativadas.

O Sistema Penitenciário tem que ser tratado com outros olhos para garantir a Segurança Pública e a ressocialização do preso.

Assunto: Rebelião de Presos em Pernambuco	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



Protesto no Complexo Prisional do Curado termina com morte de PM



(Foto: Jedson Nobre/Folha de Pernambuco)

Um policial militar foi baleado e morto, na tarde desta segunda-feira (19), durante uma rebelião no Complexo Prisional do Curado, na Zona Oeste do Recife. O primeiro sargento Carlos Silveira do Carmo, de 44 anos, era lotado no Batalhão de Guarda da corporação e atuava na penitenciária há seis meses. Além dele, um detento, identificado como Edvaldo Barros da Silva Filho, também morreu durante o tumulto. A informação foi confirmada pela Secretaria-executiva de Ressocialização (Seres), que divulgou nota sobre o caso, à noite.

Ao todo, 24 reeducandos dos presídios Juiz Antônio Luiz Lins de Barros, Frei Damião de Bozzano e Agente Marcelo Francisco de Araújo, que compõem o complexo prisional, ficaram feridos e receberam atendimento nas enfermarias das prisões e em hospitais da Cidade. Só o Corpo de Bombeiros informou ter prestado socorro a seis detentos, que foram encaminhados aos hospitais Otávio de Freitas, na Zona Oeste, e da Restauração, na área central do Recife.

A Seres também informou que o tumulto foi controlado no fim da tarde e que houve um “reforço no número de agentes penitenciários após a radicalização do movimento”, que teve registros de “agressões contra os agentes públicos e danos ao patrimônio”. “As medidas adotadas pelo policiamento foram as adequadas para garantir a segurança no local e a integridade física de todos no Complexo Prisional”, completou o texto.

Mesmo após a divulgação de que o motim já havia sido controlado, o clima era de tensão na área por conta do trânsito de policiais e de veículos do Instituto de Medicina Legal (IML). Parentes entraram em desespero e reclamaram da falta de informações sobre o estado de saúde dos presos. Equipes do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e do Instituto de Criminalística (IC) foram mobilizadas para o interior das unidades.

Os mortos

Segundo a Polícia Militar (PM), o primeiro sargento foi “atingido por um projétil de arma de fogo durante inspeção na guarita central” que liga as três unidades. Carlos Silveira do Carmo tinha 24 anos de serviços prestados à corporação. Ele chegou a ser socorrido para o Hospital Otávio de Freitas, também na Zona Oeste da Capital, mas não resistiu aos ferimentos. A Polícia Civil designou o delegado João Paulo Andrade, da 4ª Delegacia de Homicídios, para apurar o assassinato. Já a Seres não deu detalhes de como ocorreu a morte do reeducando.

Manifestação

A mobilização dos presos começou por volta das 9h, de forma pacífica. Eles se concentraram nos telhados dos pavilhões, onde exibiram cartazes e faixas que explicavam os motivos do protesto. Não foram raras as imagens de detentos com facões e celulares em punho. A reportagem da **Folha de Pernambuco** conseguiu conversar, por telefone, com um dos reeducandos, que também exibia uma arma branca. “Faca, todo o sistema penitenciário tem, todos eles [presos]. Isso é uma proteção nossa, particular, não é para fazer mal a ninguém, já que a Justiça não nos dá essa proteção, já que a Polícia não tem condição de nos proteger”, declarou.

O preso também explicou a revolta da população carcerária contra o juiz Luiz Rocha, da 1ª Vara de Execuções Penais do Recife. Durante o ato, os detentos exibiram faixas com escritos como “Fora Luiz”. “Tem mais de 700 processos na mesa do juiz de execuções... Ele não recebe familiares [dos presos], trata mal advogados... Essa paralisação é contra ele”, completou, acrescentando que o objetivo da manifestação foi pedir maior celeridade no julgamento de processos. (A gravação completa está disponível no fim deste texto.)

Radicalização

À tarde, o movimento se radicalizou, segundo a Seres. Por esse motivo, o Batalhão de Choque entrou no complexo prisional. Foram ouvidos tiros e gritos. Detentos, que, a essa altura, já se concentravam no pátio, arremessaram pedras contra policiais que estavam nas guaritas. A violência foi respondida com disparos de balas de borracha. Os próprios presos conduziam colegas feridos para áreas fora do alcance dos tiros.

Entraves à ressocialização

O Complexo Prisional do Curado é o mesmo onde, no início deste mês, foram feitas imagens de presos exibindo facões e usando celulares. Após o flagrante registrado pela TV Globo, uma revista foi feita nos três presídios da área. Foram encontradas armas brancas, drogas e diversos aparelhos eletrônicos. A superlotação também é outro entrave do sistema. O complexo, por exemplo, tem capacidade para 1.500 homens, mas comporta sete mil.

Em nota, a Seres esclareceu que, “entre as medidas já anunciadas pelo Governo do Estado para o sistema prisional em janeiro, estão a conclusão e entrega do Complexo Prisional de Tacaimbó, da Cadeia de Santa Cruz do Capibaribe, do Presídio de Itaquitinga e a reforma e ampliação do Cotel e do Complexo Prisional do Curado”.

Assunto: TJPE abre inscrições para concurso com 50 vagas de juiz na segunda (19)	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



TJPE abre inscrições para concurso com 50 vagas de juiz na segunda (19)

Inscrições podem ser feitas até 19 de fevereiro. Salário é de R\$ 19.383,88.

O Tribunal de Justiça de Pernambuco abre, nesta segunda (19), inscrições para o concurso com 50 vagas para juiz substituto. Interessados devem acessar a [página da Fundação Carlos Chagas](#), organizadora da seleção até 19 de fevereiro. A taxa custa R\$ 193,83. O salário é de R\$ 19.383,88.

Os candidatos devem ter nível superior em direito e ter exercido atividade jurídica pelo período mínimo de três anos. O concurso terá prova objetiva, prova discursiva, prova de sentença (cível e criminal), sindicância da vida pregressa e investigação social, exame de sanidade física e mental, exame psicotécnico e prova oral.

De acordo com o edital, as provas orais serão finalizadas em dezembro, e a comissão deverá divulgar o resultado final em janeiro de 2016. O certame tem validade de dois anos, prorrogável por igual período, a critério da Corte Especial do Tribunal de Justiça. O concurso foi lançado devido à carência de magistrados no estado. Atualmente, há 200 cargos vagos.

Em virtude da situação orçamentária do Poder Judiciário estadual, a seleção prevê o suprimento de 50 vagas, mas aprovados no cadastro de reserva poderão ser convocados posteriormente. A comissão do concurso é presidida pela desembargadora Daisy Maria de Andrade Costa Pereira. Também integram o grupo os desembargadores Alexandre Guedes Alcoforado Assunção e Mauro Alencar de Barros e a advogada Adriana Rocha de Holanda Coutinho, representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

As datas previstas das provas são as seguintes:

Prova Objetiva Seletiva: dia 29/03/2015

Prova Discursiva: dia 05/06/2015

Sentença Cível: dia 06/06/2015

Sentença Criminal: dia 07/06/2015

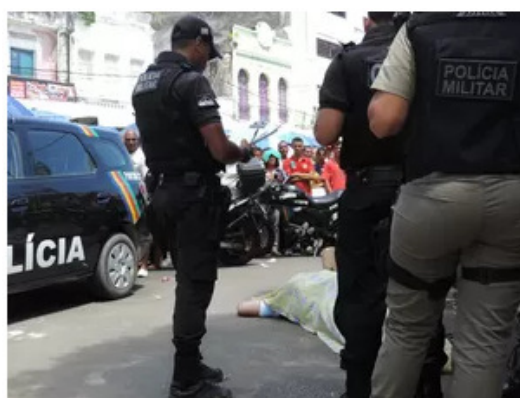
Prova Oral: período de 16/12/2015 a 20/12/2015

Assunto: Justiça manda soltar suspeito de matar fiscal da Prefeitura do Recife	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



Justiça manda soltar suspeito de matar fiscal da Prefeitura do Recife

Para o juiz Jorge Luiz dos Santos, flagrante não preencheu requisitos legais. Feirante foi liberado do Cotel na última sexta (16), dois dias após ser preso.



Fiscal foi morto em frente à Praça Dom Vital, no dia 13 de janeiro (Foto: Marina Barbosa / G1)

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) determinou a soltura do suspeito de assassinar um prestador de serviço da Prefeitura do Recife que fiscalizava o comércio informal nos arredores do Mercado de São José, no Centro da capital pernambucana, na última terça-feira (13). O investigado foi preso na quarta (14), em Olinda, e após prestar depoimento no Departamento de Homicídios de Proteção à Pessoa (DHPP), foi levado para o Centro de Triagem (Cotel), em Abreu e Lima, sendo solto dois dias depois.

O alvará de soltura foi concedido pelo juiz Jorge Luiz dos Santos Henriques, às 17h30 da última sexta-feira (16). O magistrado se baseou em informações do auto de prisão em flagrante para alegar que ele não preenchia os requisitos legais necessários. A polícia teria prendido o suspeito em uma residência no bairro de Rio Doce, em Olinda, sem a arma supostamente usada no crime.

O juiz ainda destacou que o auto de prisão em flagrante veio desacompanhado de informações sobre os antecedentes criminais e vida pregressa do autuado. "Assim, considerando que o auto de prisão foi lavrado equivocadamente, em situação diversa de efetivo flagrante, portanto, de forma ilegal, não resta outra alternativa a não ser relaxar a prisão em flagrante do autuado", justificou o magistrado.

Na decisão, o juiz cita que o Código Penal considera flagrante delito quem: está cometendo a infração penal; acaba de cometê-la; é perseguido, logo após, pela autoridade, pelo ofendido ou por qualquer pessoa, em situação que faça presumir ser autor da infração; é encontrado, logo depois, com instrumentos, armas, objetos ou papéis que façam presumir ser ele autor da infração. "Procedendo a análise do auto de prisão em flagrante, verifico que este não pode ser convalidado, já que a situação descrita nos autos não se enquadra em nenhuma das hipóteses legais", destacou no texto o magistrado Jorge Luiz dos Santos Henriques.

Protesto - Trabalhadores que prestam serviço como fiscais da Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano do Recife realizaram na última sexta (16) um protesto, para cobrar mais segurança para exercer o ofício. Uma passeata saiu da Rua do Imperador, no bairro de Santo Antônio, e seguiu até a sede da Prefeitura. O objetivo foi cobrar que a Guarda Municipal e a Polícia Militar dessem apoio às operações.

Um grupo de seis funcionários e quatro representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação de Pernambuco (Stealmoaic) foi recebido pelo secretário-executivo de Mobilidade e Controle Urbano, coronel Silas Charamba. Após a reunião, o órgão informou, por meio de nota, que vai analisar os pedidos de pagamento do benefício do risco de vida e o aumento da segurança nas ações. Ainda na nota, a secretaria disse que a análise será feita "junto à empresa contratante", e que "no próximo contrato, fará o possível para atender às solicitações".



Fiscais da Prefeitura do Recife fizeram protesto, semana passada, para pedir mais segurança para exercer a fiscalização do comércio informal (Foto: Kety Marinho / TV Globo)

Assassinato

Giovani Bezerra da Costa, 43 anos, era prestador de serviço como supervisor de fiscalização da Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano e foi assassinado na terça-feira (13), enquanto trabalhava, nos arredores do Mercado de São José, no Centro, por volta do meio-dia. Na quarta-feira (14), a polícia prendeu um feirante como suspeito do crime. A polícia acredita que o crime foi motivado pelo trabalho que ele exercia no local. O fiscal já havia prestado uma queixa por ameaça e foi morto no meio da rua, em frente a barracas de roupas e frutas. Ele usava o colete de fiscal da Secretaria de Mobilidade no momento do homicídio. De acordo com a polícia, dois homens mataram o fiscal e fugiram correndo pelo Mercado de São José. Já os peritos do Instituto de Criminalística foram informados que dois homens teriam simulado uma briga e um terceiro atirou no fiscal. Os peritos ainda relataram que o homem foi morto com dois tiros: um na nuca e outro no tórax.

Assunto: 12 órgãos abrem inscrições para 1.308 vagas na segunda-feira	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



12 órgãos abrem inscrições para 1.308 vagas na segunda-feira

Salários chegam a R\$ 19,3 mil no Tribunal de Justiça de Pernambuco. Somente na Prefeitura de Sinop (MT) são 330 vagas.

Pelo menos 12 órgãos abrem inscrições na segunda-feira (19) para 1.308 vagas e formação de cadastra em cargos de todos os níveis de escolaridade. Os salários chegam a R\$ 19.383,88 no Tribunal de Justiça de Pernambuco. Somente na Prefeitura de Sinop (MT) são 330 vagas.

Tribunal de Justiça de Pernambuco

O Tribunal de Justiça de Pernambuco fará concurso para 50 vagas de juiz substituto. O salário é de R\$ 19.383,88. Os candidatos devem ter nível superior em direito e ter exercido atividade jurídica pelo período mínimo de três anos. As inscrições poderão ser feitas pelo site www.concursosfcc.com.br entre os dias 19 de janeiro e 19 de fevereiro. A prova objetiva será aplicada no dia 29 março, em Recife ([veja a matéria completa](#)).

Assunto: Inscrições de concurso para juiz substituto do TJPE começam segunda	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Inscrições de concurso para juiz substituto do TJPE começam segunda

Estão abertas a partir desta segunda-feira (19) as inscrições para juiz substituto do Tribunal de Justiça de Pernambuco. Cinquenta vagas são oferecidas, com formação de cadastro reservas para novas possíveis convocações. As inscrições estão sendo feitas até 19 de fevereiro na página da [Fundação Carlos Chagas](#).

A taxa de inscrição custa R\$ 193,83 e as provas orais devem acontecer em dezembro. O resultado está previsto para ser divulgado em janeiro de 2016 e o concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado pelo mesmo período.

Assunto: Suspeito de matar fiscal da Prefeitura do Recife é solto pela Justiça	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Suspeito de matar fiscal da Prefeitura do Recife é solto pela Justiça

A Justiça determinou que o ambulante Cássio Balbino de Lima, 38 anos, suspeito de ter assassinado a tiros o fiscal da Prefeitura do Recife Giovani Ribeiro Pedreira, fosse solto. Cássio está em liberdade desde a última sexta-feira.

O crime aconteceu no dia 13 deste mês, na Praça Dom Vital, no bairro de São José, Centro do Recife. Um dia após o crime, Cássio foi preso e chegou a confessar à polícia o que havia feito.

Ele foi autuado em flagrante e encaminhado ao Centro de Observação Criminológica e Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), em Abreu e Lima, de onde já foi posto em liberdade. A soltura de Cássio aconteceu porque o juiz Jorge Luiz dos Santos Henriques entendeu que a prisão não aconteceu em caráter de flagrante.

Assunto: Servidores do TJPE realizam manifestação nesta segunda	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Servidores do TJPE realizam manifestação nesta segunda

Servidores do Tribunal de Justiça de Pernambuco irão trabalhar nesta segunda-feira (19), de roupa preta em protesto contra o atraso na implantação do plano de Progressão Funcional, apresentado pelo Tribunal de Justiça desde fevereiro do ano passado. Os manifestantes, que também contarão com delegações vindas do interior, prometem ainda fazer barulho com um painel nas escadarias do Fórum Rodolfo Aureliano no Recife.

O ato está programado para as 13h, com a possibilidade de que haja, também, uma passeata até o Palácio da Justiça, no bairro de Santo Antônio, onde na terça-feira (20), o presidente do TJ, Desembargador Frederico Neves, juntamente com o sindicato da categoria deliberará sobre a progressão.

Assunto: Acusado de assassinar fiscal da Prefeitura do Recife já está solto	
Veículo: Folhape	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



Acusado de assassinar fiscal da Prefeitura do Recife já está solto

Juiz não considerou flagrante e proferiu o relaxamento de prisão

A prisão de Cássio Balbino Lima, acusado de assassinar o fiscal da Prefeitura do Recife, Giovani Ribeiro, durou menos de 48 horas. O crime aconteceu na última terça-feira (13) na Praça Dom Vital, no bairro de São José, em frente ao Mercado. Preso no dia seguinte (14) e encaminhado ao Centro de Observação Criminológica e Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), o suspeito, mesmo após confessar o crime em depoimento, está solto desde a sexta-feira (16) e já foi visto circulando pelo bairro de Água Fria.



De acordo com o advogado do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana do Estado de Pernambuco (Stealmoaic), Eduardo Morais, a prisão em flagrante proferida pelo delegado responsável pelo caso foi entendida como ilegal ao juiz do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) Jorge Luiz Henriques.

"Toda prisão em flagrante é sujeita ao crivo do juiz e, nesse caso, ele entendeu pelo relaxamento, pois a prisão aconteceu através do Disque-Denúncia", detalhou. No entanto, Eduardo Morais explicou que, apesar de ter decretado o flagrante como ilegal, o juiz poderia ter convertido em prisão preventiva, em decorrência

da gravidade do caso e dos antecedentes do acusado, que já não é réu primário. Para tentar reverter a situação, Eduardo Morais irá ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) conversar com o delegado e tentar a representação de uma prisão preventiva.

O presidente do Stealmoaic, Rinaldo Lima, disse que a categoria vai se reunir nesta segunda-feira (19), às 7h, na Praça Dezesete, localizada na Rua do Imperador, no bairro de Santo Antônio, para discutir o que irão fazer diante da situação. "Vamos conclamar a sociedade e as famílias dos trabalhadores para pedir que a situação seja revista", disse.

Assunto: Inscrições para concurso de juiz do TJPE começam nesta segunda	
Veículo: NE10	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



Inscrições para concurso de juiz do TJPE começam nesta segunda



São oferecidas 50 vagas para juiz, mais cadastro reserva.
Foto: Freeimages

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) abre nesta segunda-feira (19) as inscrições para o concurso de juiz substituto. São oferecidas 50 vagas, com formação de cadastro reserva. Os interessados têm até o dia 19 de fevereiro para se cadastrarem na página da [Fundação Carlos Chagas](#), que organizará o concurso. A taxa de inscrição custa R\$ 193,83.

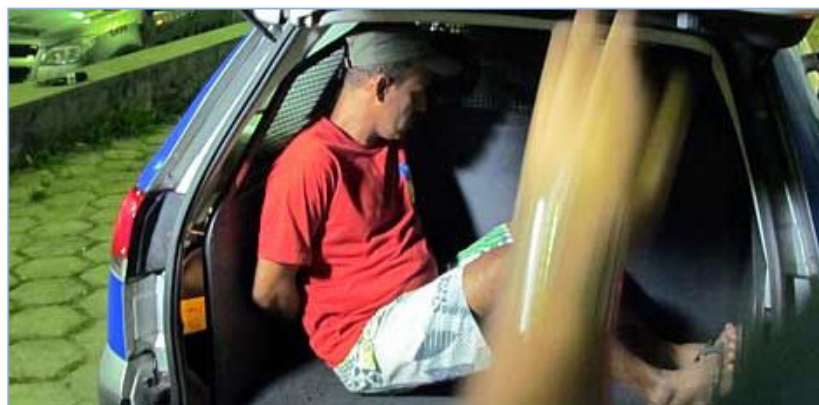
De acordo com o edital, a primeira etapa do processo de seleção já tem início em março, as provas orais serão finalizadas em dezembro e a divulgação do concurso está marcada para o final de janeiro de 2016. O exame tem validade de dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois a critério da corte do TJPE.

Assunto: Acusado de matar fiscal da Prefeitura do Recife já está solto	
Veículo: Jconline	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Acusado de matar fiscal da Prefeitura do Recife já está solto

Preso dia 14, Cássio Balbino de Lima passou menos de 48 horas detido



O ambulante Cássio Balbino de Lima, 38 anos, acusado de assassinar a tiros o fiscal da Prefeitura do Recife, Giovani Ribeiro, está solto desde sexta-feira (16). O crime aconteceu na manhã do último dia 13, na Praça Dom Vital, bairro de São José. Cássio foi detido no dia seguinte e confessou tudo à polícia. Disse, inclusive, não estar arrependido e que "faria tudo novamente". O acusado foi conduzido ao Centro de Observação Criminológica e Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), onde passou menos de 48 horas.

O advogado do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana do Estado de Pernambuco (Stealmoaic), Eduardo Moraes, explicou que o delegado responsável pela prisão preferiu fazer um auto de prisão em flagrante, porém o juiz entendeu não se tratar de flagrante e por isso relaxou a prisão. "O crime ocorreu dia 13 pela manhã e o acusado foi preso mais de 24h depois do ocorrido. E ainda não houve diligências, a prisão se deu depois de um telefonema para o Disque Denúncia", detalhou.

De acordo com o advogado, Giovani foi o terceiro fiscal assassinado em menos de um ano por trabalhar apreendendo mercadorias irregulares no Recife. O presidente do Stealmoaic, Rinaldo Lima, afirmou que Cássio foi visto circulando pelo bairro de Água Fria, na Zona Norte do Recife. "Ele ameaçou voltar ao local do crime (onde também trabalhava como ambulante) para se vingar de quem falou mal dele", declarou.

Nesta segunda-feira (19) Eduardo Moraes irá ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) conversar com o delegado para que seja representada uma prisão preventiva. De lá, segue para o Ministério Público de Pernambuco (MPPE), para tentar conseguir a emissão de um parecer favorável do órgão e depois seguir para o Tribunal de Justiça, a fim de que, a partir dos argumentos apresentados, o juiz possa expedir o mandado de prisão. "O Sindicato não vai medir esforços para que o acusado volte a ser preso. Até porque, além de ter confessado matar o fiscal, ele já responde por tráfico de drogas e furto", ressaltou.

Assunto: Servidores do TJPE realizam manifestação em frente ao Fórum Rodolfo Aureliano	
Veículo: Jconline	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Servidores do TJPE realizam manifestação em frente ao Fórum Rodolfo Aureliano

Grupo protesta contra a demora da implantação do plano de Progressão Funcional, apresentado pelo órgão desde fevereiro de 2014



Os servidores do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) organiza uma manifestação na tarde desta segunda-feira (19). Vestidos de preto, os trabalhadores farão um painel nas escadarias do Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha do Leite, área central do Recife, às 13h. O grupo protesta contra a demora da implantação do plano de Progressão Funcional, apresentado pelo órgão desde fevereiro de 2014.

Segundo o Sindicato dos Servidores de Justiça de Pernambuco (Sindjud-PE), a proposta de progressão funcional é positiva e voltada para todos os servidores efetivos do tribunal. O plano torna a progressão anual e melhora os índices, amplia a abrangência e diminui o tempo da carreira, além de propor a criação de um vencimento único, com a incorporação das gratificações de exercício e incentivo à produtividade.

O Sindjud-PE se reunirá na próxima terça-feira (20) com o presidente do TJ, Desembargador Frederico Neves, para discutir o plano de Progressão. O arquivo completo com as tabelas da Progressão Funcional estão disponíveis pode ser visto no [site](#) do próprio tribunal.

Assunto: Devedores de IPTU e ISS têm contas bloqueadas no Recife	
Veículo: Jconline	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Devedores de IPTU e ISS têm contas bloqueadas no Recife

Tribunal de Justiça efetuou o bloqueio de R\$ 17,2 milhões



Prefeitura do Recife e TJPE fizeram parceria

Devedores de IPTU e ISS no Recife tiveram suas contas bloqueadas pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), em 2014. Foram retidos R\$ 17.258.503,49, apresentando um aumento de 484,46% em relação ao valor bloqueado em 2013. O crescimento é resultado do Plano de Ação executado na 1ª e 2ª Varas de Executivos Fiscais Municipais da Capital. A iniciativa da Presidência do TJPE tem proposta de desafogar essas unidades e acelerar os trâmites processuais.

Cinco juízes e mais de 40 servidores participaram da ação nas Varas de Executivos Fiscais Municipais do Recife, onde o acervo de processos baixou de 700 mil para 430 mil, no intervalo de um ano. O Plano de Ação executa uma triagem no acervo e, assim, acelera o processo. Com isso, há a identificação de pequenos, médios e grandes devedores. O trabalho teve início em 2013. Em 2014, o número de bloqueios realizados chegou a 816, contra 162 do ano anterior.

Assunto: Na briga OAB x Alepe, Guilherme Uchoa sempre no centro da polêmica	
Veículo: Jconline	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Na briga OAB x Alepe, Guilherme Uchoa sempre no centro da polêmica

Por defender privilégios combatidos pela OAB, o presidente da Alepe sempre esteve em conflito com a entidade



Uchoa coleciona embates com sucessivos presidentes da OAB

Os confrontos entre o presidente da Alepe, Guilherme Uchoa e a OAB-PE não tiveram início no mandato de Pedro Henrique Reynaldo. Na verdade, Uchoa esteve no centro das maiores polêmicas que envolveram a Alepe nos últimos anos, ao defender privilégios sempre contestados pela OAB. Os atritos vêm acontecendo desde 2007, quando a Ordem era presidida pelo atual secretário da Juventude e Qualificação Profissional do Recife, Jayme Asfora.

Naquele ano, a OAB estava entre as instituições contrárias à prática de nepotismo ainda comum em Pernambuco. Enquanto isso, Guilherme Uchoa, que tinha um filho lotado em seu gabinete, era um defensor da empregabilidade de parentes. Em uma sessão na Alepe, onde os deputados debatiam o projeto do ex-governador Eduardo Campos contra o nepotismo no Executivo, Uchoa mandou retirar manifestantes contrários a prática das galerias da Casa e recebeu críticas de Asfora.

Na sessão de aprovação do projeto, o presidente da Alepe foi à tribuna criticar Asfora por ele ter trocado funcionários ao assumir a OAB e disse que iria consultar a procuradoria do Estado para saber o motivo dele estar exercendo a presidência da OAB com licença remunerada, mesma acusação feita hoje a Pedro Henrique.

Durante a gestão de Henrique Mariano, que substituiu Asfora na presidência da OAB, a entidade entrou com uma ação no Tribunal de Justiça para extinguir a ajuda de custo anual concedida pela Alepe aos deputados, conhecida como “auxílio-paletó”. A verba de mais de R\$ 20 mil era recebida duas vezes por ano. A troca de farpas, pelos jornais, teve início depois de uma entrevista concedida por Uchoa onde ele fazia duras críticas a Mariano. Hoje, o nepotismo é proibido na Alepe e o auxílio-paletó passou a ser pago duas vezes a cada quatro anos.

Assunto: Na briga OAB x Alepe, Guilherme Uchoa sempre no centro da polêmica	
Veículo: Jconline	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:

jornal do **commercio**

Aumento de salário na pauta da primeira reunião do secretariado

Com a aprovação dos salários de deputados federais, senadores, presidente e ministros, legisladores, magistrados e conselheiros do Estado também são beneficiados



Salários dos deputados estaduais aumentam automaticamente, após incremento no vencimento dos parlamentares federais

O aumento dos salários para os cargos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, votado no Congresso, que automaticamente são aplicados nos Estados, será um dos pontos de discussão da primeira reunião que o governador eleito Paulo Câmara (PSB) terá com o seu secretariado neste sábado (20). A legislação brasileira permite que o aumento seja aplicado nas assembleias legislativas, tribunais de justiça e ministérios públicos estaduais. Deputados estaduais, magistrados, procuradores e conselheiros do Tribunal de Contas do Estado recebem 75% dos vencimentos dos cargos federais. No entanto, o impacto na folha de pagamento do Estado ainda não foi calculada.

O Congresso aprovou o aumento dos salários de deputados e senadores dos atuais R\$ 26,7 mil para R\$ 33,8 mil. A mesma remuneração terão dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), teto máximo do funcionalismo público no País. O salário da presidente Dilma Rousseff (PT) e dos ministros também foi reajustado de R\$ 26,7 mil para R\$ 30,9 mil.

Com o reajuste, os vencimentos dos deputados estaduais passa para R\$ 25,35 mil; dos conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e de juízes e desembargadores do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) fica em 25,35 mil e do Executivo - entenda-se governador e secretários - chega a R\$ 23,17 mil.

O governo do Estado não irá enviar para a Assembleia Legislativa o pedido de reajuste para os cargos do Executivo este ano. Ou seja, o aumento dos salários de Paulo Câmara e seus secretários ficará para o início da sua gestão. Câmara declarou que estava com dificuldade de montar sua equipe, atraindo quadros técnicos da iniciativa privada, devido à baixa remuneração dos cargos do governo. O ambiente corporativo, segundo o governador eleito, tem remunerações mais atrativas para executivos.

Para que os salários dos deputados estaduais sejam aplicados a partir da próxima legislatura, que se inicia em fevereiro, o reajuste deve ser votado em janeiro, em uma convocação extraordinária.

A assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) informou que irá aguardar a sanção da lei pela presidente Dilma Rousseff para, então, elaborar uma regulamentação interna que autorize o reajuste dos magistrados. O assunto ficará para janeiro, quando Tribunal retorna do recesso. O Tribunal de Contas da União (TCE) deve analisar a questão na próxima semana. Já o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) não enviou resposta.

Assunto: Visita do presidente do TJPE as obras dos Fóruns de Arcoverde	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



FÓRUM– O presidente do Tribunal de Justiça, Frederico Neves, foi a Arcoverde, ontem, e com a prefeita Madalena Brito (sem partido) vistoriou as obras do fórum em construção na cidade. Vai contar com 17 varas, uma central de conciliação, outras de cartas e precatórios e Juizado Civil.

Assunto: Inscrições para concurso de juiz do TJPE começam nesta segunda	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



Inscrições do concurso de juiz substituto do TJPE começam nesta segunda



Tribunal de Justiça de Pernambuco. Foto: Divulgação.

A partir da próxima segunda-feira (19), começam as inscrições para o concurso de juiz substituto do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Estão sendo oferecidas 50 vagas e os demais aprovados ficam no cadastro de reserva. As inscrições devem ser feitas a partir do site da [Fundação Carlos Chagas](#), que organiza o certame.

O prazo para se inscrever vai até o dia 19 de fevereiro. A taxa de inscrição é de R\$ 193,83. As provas orais serão concluídas até dezembro e o resultado deve ser anunciado em janeiro de 2016. O concurso tem validade de dois anos, prorrogável por mais dois.

O concurso é uma das promessas feitas pelo presidente do TJPE, Frederico Neves, quando tomou posse em fevereiro do ano passado. Segundo o desembargador, existem 200 cargos de juízes vagos no Estado.

A desembargadora Daisy Maria de Andrade Costa Pereira preside a comissão do concurso, que também é composta pelos desembargadores Alexandre Guedes Alcoforado Assunção e Mauro Alencar de Barros e pela advogada Adriana Rocha de Holanda Coutinho, que representa a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Assunto: Em busca de progressão na carreira, servidores do Tribunal de Justiça protestam nesta segunda	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



"panelaço"

Em busca de progressão na carreira, servidores do Tribunal de Justiça protestam nesta segunda

Servidores do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) se articulam nesta segunda-feira (19) para realizar um protesto, intitulado de “panelaço”, nas escadarias do Fórum Rodolfo Aureliano, no bairro da Joana Bezerra, no Centro do Recife. O ato tem o objetivo de reivindicar a implantação do plano de progressão funcional nas carreiras dos funcionários.

A manifestação está marcada para as 13h. Existe a possibilidade de uma passeata até o Palácio da Justiça, no bairro de Santo Antônio, onde na terça-feira (20) o presidente do TJPE, Desembargador Frederico Neves, se reúne com o sindicato da categoria para discutir sobre o tema.

Segundo os organizadores do movimento, o ato terá participação de servidores do interior do estado e será uma resposta dos trabalhadores que se consideram “cozinhados” pela lentidão do tribunal em implantar o plano de progressão funcional, apresentado pelo órgão desde fevereiro de 2014.

